

**Encerramento dos casos de Tuberculose Notificados em 2016**

A Secretaria Estadual de Saúde através da Gerência de Atenção à Saúde/Coordenação de Atenção às Doenças Transmissíveis / Supervisão de Tuberculose, vem através desta Nota, **informar sobre o Encerramento dos casos de Tuberculose no Estado do Piauí notificados em 2016, tendo em vista que o ano epidemiológico será finalizado em 30/10/2017.** Considerando os seguintes pontos: Os casos de acompanhamento pela Atenção Básica junto às equipes de Estratégia de Saúde da Família com fechamento oportuno dos casos em tempo hábil (6 meses); Necessidade das equipes realizarem a Busca ativa de Sintomáticos Respiratórios e atualização dos bancos de dados. Avaliando nossos indicadores, constatamos que dentro do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública lançado em junho de 2017 pelo MS/OMS/OPAS, o Piauí está representado no Cenário 2.0, que compõe municípios que não possuem bons indicadores socioeconômicos quando comparados com os demais subcenários e que, no entanto, não notificaram casos de tuberculose em 2014, 2015 e 2016. Acredita-se que haja subnotificação de casos de TB no Estado, e em comparação ao subcenário 1.0, é mais provável que a subnotificação ocorra com maior frequência nesse grupo.

**O Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública até 2035**, está centrado em 3 Pilares com seus respectivos objetivos: PILAR 1: Prevenção e cuidado integrado centrados no paciente; PILAR 2: Políticas arrojadas e sistema de apoio e PILAR 3: Intensificação da pesquisa e inovação.

O Programa Estadual de Controle da Tuberculose, informa que, as transferências precisam de um monitoramento próximo e contínuo, para garantir a continuidade do tratamento dos casos e evitar o abandono. No Sistema de Informação (SINAN), esse monitoramento deverá ser realizado como rotina por meio da verificação do relatório de duplicidade e vinculação dos registros em transferência.



Colocamo-nos a inteira disposição para melhores esclarecimentos pelo telefone: (86)3216-3663, horário de 07h30min as 13h30min. Segue em anexo a relação dos municípios com casos sem informação de Alta.

**Relação Nominal dos Municípios que têm casos(2016) sem informação de ALTA**

01.	Luzilândia	22.	Inhuma	43.	Caldeirão Grande do Piauí
02.	São João da Canabrava	23.	Porto		
03.	São João da Varjota	24.	Barras	44.	Lagoa do Piauí
04.	Curimata	25.	Bom Jesus	45.	Esperantina
05.	Buriti dos Lopes	26.	Jacobina	46.	José de Freitas
06.	Cocal	27.	Benedictinos	47.	Novo Oriente
07.	Valença do Piauí	28.	Caridade do Piauí	48.	Brejo do Piauí
08.	Nazária	29.	São Luis do Piauí	49.	Oeiras
09.	Floriano	30.	Uruçuí	50.	Santo Antonio de Lisboa
10.	Luis Correia	31.	Conceição do Canindé	51.	São João do Piauí
11.	Miguel Alves	32.	Elizeu Martins	52.	Arraial
12.	Campo Maior	33.	Simplicio Mendes	53.	Castelo do Piauí
13.	Paulistana	34.	Regeneração	54.	Cristino Castro
14.	Queimada Nova	35.	Batalha	55.	Simplicio Mendes
15.	Sussupara	36.	Bom Princípio	56.	Manoel Emídio
16.	Monte Alegre	37.	Joca Marques	57.	Varzea Grande
17.	Pimenteiras	38.	Dom Inocêncio	58.	Palmeirais
18.	Palmeira do Pi	39.	Canto do Buriti	59.	Água Branca
19.	Lagoa do Sítio	40.	Floresta	60.	São Pedro do Piauí
20.	São João da Serra	41.	Elesbão Veloso	61.	Teresina
21.	São Raimundo Nonato	42.	São João do Piauí		

Atenciosamente,

*Herlon Clístenes Lima Guimarães*  
**Diretor da DUVAS**

*Florentino Alves de Veras Neto*  
**Secretário de Estado da Saúde**